

Capacitação de Preceptores dos Programas de Residência em Saúde no Brasil: Revisão Integrativa da Literatura

Capacity-building of Preceptors in Health Residency Programs in Brazil: Integrative Review of the Literature

Formación de Preceptores para Programas de Residência Sanitária em Brasil: Revisión Bibliográfica Integradora

RESUMO

Objetivo: Caracterizar a capacitação de preceptores dos programas de residência em saúde no Brasil e suas estratégias de intervenção. **Método:** A revisão integrativa sob referencial de Galvão visou responder quais as necessidades e estratégias adotadas para capacitação da preceptoría, nas fontes da PubMed, LILACS, Scielo, Educ@ e CAPES, entre 2019–2024, utilizando estratégia PEO e descritores preceptoría, educação continuada, capacitação profissional e internato e residência. **Resultados:** Foram encontrados 7 estudos em português, do tipo relato de experiência (3), estudo de caso (2), estudo qualitativo (1) e metodológico (1). As necessidades de capacitação de integração ensino-serviço, gestão de pessoas, formação pedagógica, projeto pedagógico institucionalizado, práticas baseadas em evidências e educação permanente foram trabalhadas estrategicamente em cursos, curso à distância, análise institucional, grupos focais, oficinas e fóruns. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de educação permanente para fortalecer a atuação do preceptor, promovendo formação pedagógica, atualização técnico-científica, ética e institucional focando na integração ensino-serviço.

DESCRIPTORES: Preceptoría; Internato e residência; Capacitação profissional; Capacitação em serviço; Educação continuada.

ABSTRACT

Objective: To characterize the training of preceptors in health residency programs in Brazil and their intervention strategies. **Method:** The integrative review based on Galvão's framework aimed to identify the needs and strategies adopted for training preceptors, using sources from PubMed, LILACS, Scielo, Educ@, and CAPES between 2019 and 2024, using the PEO strategy and the descriptors preceptorship, continuing education, professional training, internship, and residency. **Results:** Seven studies in Portuguese were found, including experience reports (3), case studies (2), qualitative studies (1), and methodological studies (1). The training needs for teaching-service integration, people management, pedagogical training, institutionalized pedagogical projects, evidence-based practices, and continuing education were strategically addressed in courses, distance learning courses, institutional analysis, focus groups, workshops, and forums. **Conclusion:** The need for continuing education to strengthen the role of the preceptor was evident, promoting pedagogical training, technical-scientific, ethical, and institutional updating, focusing on teaching-service integration.

DESCRIPTORS: Preceptorship; Internship and residency; Professional training; In-service training; Education, continuing.

RESUMEN

Objetivo: Caracterizar la capacitación de los preceptores de los programas de residencia en salud en Brasil y sus estrategias de intervención. **Método:** La revisión integrativa basada en el marco de referencia de Galvão tuvo como objetivo responder a las necesidades y estrategias adoptadas para la capacitación de los preceptores, en las fuentes PubMed, LILACS, Scielo, Educ@ y CAPES, entre 2019 y 2024, utilizando la estrategia PEO y los descriptores preceptoría, educación continua, capacitación profesional e internado y residencia. **Resultados:** Se encontraron 7 estudios en portugués, del tipo relato de experiencia (3), estudio de caso (2), estudio cualitativo (1) y metodológico (1). Las necesidades de capacitación en integración

enseñanza-servicio, gestión de personas, formación pedagógica, proyecto pedagógico institucionalizado, prácticas basadas en la evidencia y educación permanente se trabajaron estratégicamente en cursos, cursos a distancia, análisis institucional, grupos focales, talleres y foros. **Conclusión:** Se evidenció la necesidad de una educación permanente para fortalecer la actuación del preceptor, promoviendo la formación pedagógica, la actualización técnico-científica, ética e institucional, centrándose en la integración enseñanza-servicio.

DESCRIPTORES: Preceptoría; Internado y residencia; Capacitación profesional; Capacitación en servicio; Educación continua.

RECEBIDO EM: 13/11/2025 APROVADO EM: 24/11/2025

Como citar este artigo: Martini GA, Conceição AP, Kobayashi RM. Capacitação de Preceptores dos Programas de Residência Em Saúde no Brasil: Revisão Integrativa da Literatura. Saúde Coletiva (Edição Brasileira) [Internet]. 2025 [acesso ano mês dia];16(102):18082-18095. Disponível em: DOI: 10.36489/saudecoletiva.2025v16i102p18082-18095



Gabriela De Angeli De Martini

Enfermeira especialista em Saúde Cardiovascular. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9146-983X>



Rika Miyahara Kobayashi

Doutora em Enfermagem. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8569-4264>



Ana Paula da Conceição

Doutora em Enfermagem. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1598-807X>

INTRODUÇÃO

O primeiro programa de Residência em Enfermagem (RE), nos moldes da Residência Médica (RM) brasileira, foi criado em 1961, no Hospital Infantil do Morumbi, filiado à Legião Brasileira de Assistência, objetivando o aperfeiçoamento de enfermeiros na especialidade de Enfermagem Pediátrica⁽¹⁾. E em 1976, a Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul iniciou a primeira Residência em Medicina Comunitária em São José do Murialdo, que, em 1978, se tornou uma residência multiprofissional, sendo pioneira nesse tipo de especialização no Brasil, chamando a atenção para a realização de estudos na região Sul⁽²⁾.

A análise de profissionais egressos e de outros participantes envolvidos no desenvolvimento de Programas de Residência tem evidenciado a relevância desses programas para a formação de profissionais de saúde⁽³⁻⁴⁾.

Após quase vinte anos de sua normati-

zação em 2005, os desafios para aprimorá-los são uma realidade. É necessário reavaliar o planejamento educacional para abranger a diversidade e inclusão, investir na educação permanente dos preceptores incluindo aspectos de relacionamento interpessoal com os residentes, visando estabelecer melhor acolhimento, conexão e compartilhar experiências mais significativas. Destaca-se a importância da coerência entre os aspectos pedagógicos, os métodos de ensino empregados e os conteúdos transmitidos em sala de aula com a prática, mantendo-os atualizados e embasados em evidências, a fim de aprimorar o programa⁽⁴⁻⁵⁾.

Estudos apontam que nos Programas de Residência Médica atualmente, a tendência é adotar a formação baseada em competências, que aos poucos se consolidará como o novo modelo de treinamento em escala mundial⁽⁵⁾.

A formação baseada em competências envolve uma alteração nos padrões convencionais, guiando o processo formativo com foco nas competências ne-

cessárias em cada fase do treinamento. Destaca-se a importância dos preceptores nesse processo, bem como a formalização e estruturação dos procedimentos de avaliação, juntamente com a introdução da avaliação formativa contínua e de feedbacks⁽⁶⁾.

Dessa forma, é necessário compreender o grau de capacitação dos preceptores e, quando essa não existir, intervir para que haja, investindo de maneira assertiva na formação de preceptores e residentes em programas de saúde no país.

O presente estudo tem como objetivo caracterizar a capacitação de preceptores dos programas de residência em saúde no Brasil, e as estratégias de intervenção empregadas.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sob referencial de Galvão, o qual propõe 6 etapas distintas para a sua realização.⁽⁷⁾

Na 1ª etapa foram definidos o tema de

“Capacitação de Preceptores da Residência em Saúde no Brasil” e a pergunta de pesquisa “Quais são as necessidades de capacitação da preceptoria dos programas de residência em saúde no Brasil, e quais medidas/estratégias foram tomadas ou propostas pela instituição/autores?”.

A 2ª etapa estabeleceu como critérios de inclusão do estudo pesquisas escritas na língua portuguesa, com texto completo, realizadas entre o período de 2019 a 2024. Foram excluídos estudos repetidos e de revisão da literatura.

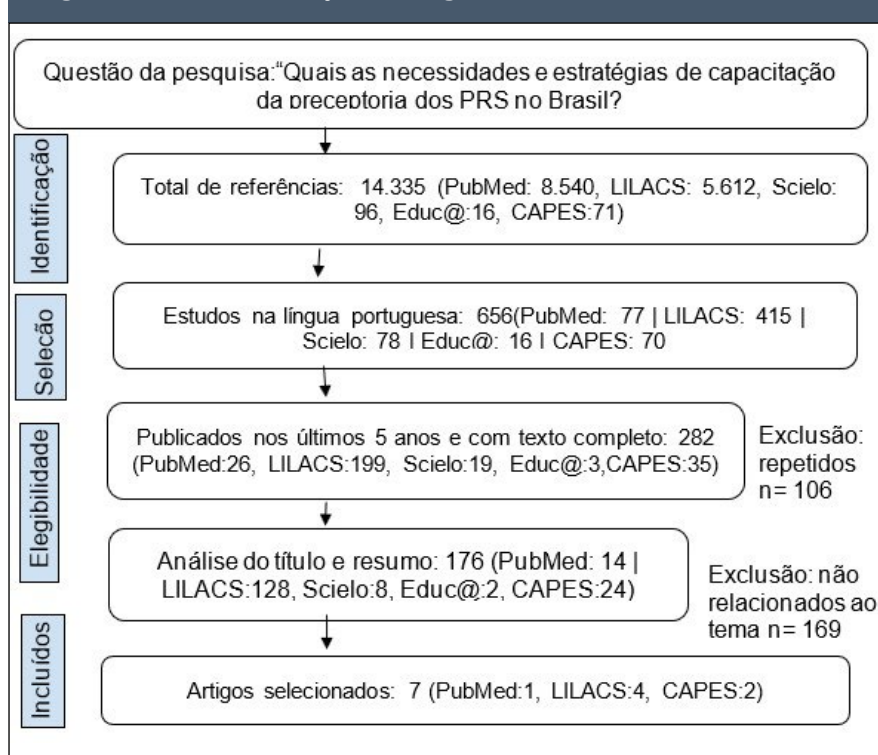
A definição das informações a serem extraídas sobre a caracterização da literatura e a necessidade de capacitação, estratégias e resultados desta estratégia de capacitação a serem extraídas dos estudos, foi realizada na 3ª etapa.

As etapas subsequentes de avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa, de interpretação dos resultados e de apresentação da revisão/ síntese do conhecimento⁽⁷⁾ foram realizadas conforme descrições a seguir.

A busca de literatura foi realizada nas fontes PubMed (US National Library of Medicine), BVS - LILACS (Biblioteca Virtual em Saúde - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo (Scientific Electronic Library Online), Educ@ e CAPES, entre os anos de 2019 a 2024, no mês de Agosto de 2024. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) utilizados foram Capacitação Profissional, Capacitação em Serviço, Educação Continuada, Internato e Residência e Preceptoria intercruzadas entre si utilizando o operador booleano “AND”.

Foram identificados 14.335 artigos, sendo 656 escritos na língua portuguesa, 283 escritos nos últimos 5 anos, 282 com texto completo, 106 repetidos em uma ou mais bases de dados. Para a avaliação dos 176 estudos incluídos, foram realizadas as leituras do título e resumo, por dois pesquisadores independentes e 169 foram excluídos por não se relacionarem ao tema. Sete estudos foram selecionados para compor o presente estudo, como mostra a Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Análise e seleção de artigos (n=7). São Paulo, Brasil, 2024.



Fonte: Autores.

Para sistematização da extração dos dados e síntese dos resultados, foi criado um quadro com dados de autor e título, objetivo, tipo de estudo, número de participantes, concluintes, tipo de programa e áreas profissionais envolvidas, a necessidade de capacitação de preceptoria, estratégias de capacitação, resultados da estratégia de capacitação, apresentado nos resultados

RESULTADOS

Foram encontrados 7 artigos entre 2019 e 2024, descritos na língua portuguesa, cuja tipo de estudo foi de relato de experiência (3), estudo de caso (2), pesquisa com grupo focal (1) e pesquisa metodológica de validação de curso híbrido (1), apontando a necessidade de avanços no nível de evidências nas pesquisas relacionadas a esta área de conhecimento.

Os programas participantes foram uniprofissionais (4) e multiprofissionais (3).

Dentre os multiprofissionais, envolviam a área da enfermagem (5), farmácia (4), psicologia, nutrição e serviço social (3), odontologia e educação física (2), e medicina, terapia ocupacional, fonoaudiologia e fisioterapia (1).

Os estudos pertenciam às regiões Sudeste (57,1%), Nordeste (28,6%) e Sul (14,3%) do Brasil.

Os objetivos dos estudos apresentados eram realizar um diagnóstico situacional para a formação de preceptores, identificar desafios e potencialidades, competências para a prática de preceptoria e suportes institucionais que visam a educação permanente.

Em relação ao número de participantes e concluintes, pode-se verificar que em dois estudos houve um percentual maior de 85% de concluintes, três estudos mostraram 50% ou menos de concluintes, já em outros dois, não foi descrito o número de concluintes.

Foram identificadas como necessidades iniciais de capacitação da preceptoria dos programas de residência em

saúde no Brasil a ausência de formação pedagógica, carência quanto ao conteúdo e técnica a serem ensinados pelos preceptores. As propostas ou medidas

tomadas pela instituição/ autores envolveu a realização de cursos na modalidade EaD, cursos presenciais, utilização de folders auto avaliativos sobre a sua

prática pedagógica e utilização de metodologias ativas em busca da capacitação desses profissionais, conforme apresentado no quadro 1.

Quadro 1 - Distribuição das publicações sobre capacitação de preceptores de programas de residência em saúde, conforme Autor e Título, Tipo de estudo, Tipo de programa, Área profissional envolvida e Necessidade de capacitação de preceptor. São Paulo, Brasil, 2024

Autor e título	Objetivo	Tipo de estudo, nº participantes; concluintes	Tipo de programa / local/ Áreas profissionais	Necessidade de capacitação da preceptor
1. Rodrigues EMS, Silva KKD ⁽⁸⁾ .	Expor a experiência de reflexão e construção de uma proposta de formação de preceptores para os PR.	Relato de experiência. (24; 33,3%.)	PRM – CE.	Gerenciamento e educação permanente. Tomada de decisões, comunicação, liderança.
2. Romani JR, Mourão LC, AlmeidaACV ⁽⁹⁾ .	Relatar as etapas de criação de um folder autoavaliativo para empoderar o enfermeiro na prática pedagógica.	Relato de experiência (8-10; não consta)	Enf, Fa, Fi, Nu, Psi, SS.	Prática pedagógica pouco colaborativa, insegurança e medo, dificuldades na correlação teórico-prática, e de relacionamento.
3. Vallerini APLG ⁽¹⁰⁾ .	Produzir estratégias para qualificação da preceptoría pelos enfermeiros obstétricos.	Estudo de caso (18; 100%)	Residência em Enfermagem.	Melhores práticas de atenção baseadas em evidências e gestão para integração ensino-serviço.
4. Carvalho MAP, Gutierrez AC ⁽¹¹⁾ .	Identificar e analisar os desafios e potencialidades do processo formativo de preceptores.	Relato de experiência.(44; não consta)	Prog.Aprimoramento Mod. Residência – MG. Enf.	Qualificar preceptores desde o início, com formação pedagógica para trabalhadores da rede de saúde.
5. Fernandes GCA ⁽¹²⁾ .	Analisar os suportes institucionais aos preceptores, com vista à educação permanente.	Qualitativa - grupo focal. (5; 31,25%.)	PRM – RJ. EF, Fa, Enf, Nu, O, Psi, SS.	Capacitar preceptores, sobre o PP do programa de residência no qual atua.
6. Rodrigues CDS, Witt RR ⁽¹³⁾ .	Compreender como são estruturadas competências para a prática da preceptoría na residência multiprofissional em saúde.	Estudo de caso. (26; 50%)	Residência em Farmácia – MG.	Preparo e institucionalização para a formação de preceptores.
7. Figueirêdo IA, et al ⁽¹⁴⁾ .	Desenvolver e validar um curso EaD sobre Mini-CEX para preceptores de residência em mastologia.	Pesquisa metodológica (16; 87,5%)	PRM – RS. EF,Enf, Fa, Fo, Nu, O, Psi, SS, TO	Contínuo processo de capacitação para preceptores.

Legenda: PRM -Programa de Residência Multiprofissional; Áreas Profissionais – Educação Física (EF), Enfermagem (Enf), Farmácia (Fa), Fisioterapia (Fi), Fonoaudiologia (Fo), Medicina

(Me), Nutrição (Nu), Odontologia, (O) Psicologia (Psi), Serviço social, (SS) Terapia ocupacional (TO).Fonte: Autores

Já no quadro 2, pode-se verificar os conteúdos, as estratégias utilizadas e os resultados da capacitação realizada.

Quadro 2 - Distribuição das publicações conforme conteúdo, estratégias e resultados da capacitação realizada. São Paulo, 2024.

	Conteúdos trabalhados	Estratégias de capacitação	Resultados da estratégia de capacitação
1.	Residências em saúde no SUS, Recursos pedagógicos; Preceptoría em Saúde; Elaboração de projetos de intervenção em preceptoría. Finalização: painéis digitais da matriz curricular, relações interpessoais e otimização do tempo no ensino e serviço.	Sala de aula invertida, discussões expositivas e fóruns via plataforma Canvas.	Mudanças na prática docente como a reformulação dos métodos avaliativos, o alinhamento ao Projeto Político-Pedagógico e a valorização de estudos teóricos, além da necessidade de encontros mensais para discussão e decisões compartilhadas.
2.	Folder com 20 questões, visando estimular a reflexão sobre a prática educativa, formação e capacitação do enfermeiro em seu cotidiano.	Análise Institucional nos moldes dos estudos socio-clínicos institucionais.	Análise das dificuldades da realização e do reconhecimento da prática pedagógica realizada pelos enfermeiros preceptores.
3.	Temas relacionados às políticas de saúde das mulheres, conhecimentos tecno científicos, procedimentos realizados por enfermeiros.	Oficinas; metodologias ativas de ensino em saúde.	Proposta de intervenção para qualificar a preceptoría; Reconhecimento unânime, pelos enfermeiros obstétricos, de seu papel formador e articulador entre teoria, prática e conhecimento científico na assistência.

Revisão Integrativa

Martini GA, Conceição AP, Kobayashi RM

Capacitação de Preceptores dos Programas de Residência em Saúde no Brasil: Revisão Integrativa da Literatura

4.	Laboratório de Inovação em Atenção Primária à Saúde, articulação com a residência, marco regulatório, perfil de competências do preceptor, estratégias de acolhimento, discussão de casos e visita à rede da SMS do RJ	Curso introdutório de formação (dimensão pedagógica, técnica e ética/atitudinal).	Ampliação das possibilidades de articulação interinstitucional, alinhada ao projeto de gestão municipal para fortalecer a formação como estratégia de qualificação da APS.
5.	Percepção dos preceptores sobre o exercício da atividade de preceptoria, Educação Permanente em Saúde e sobre o apoio institucional.	Grupos focais.	Necessidade de formação pedagógica dos preceptores, organização do tempo, fortalecimento da articulação entre os atores da residência, consolidação do trabalho interprofissional e criar espaços de Educação Permanente
6.	Competências profissionais para a preceptoria.	Observação e entrevistas individuais (roteiro personalizado conforme contexto vivido pelo preceptor).	Apoio mútuo, compartilhamento de experiências da preceptoria; identificação de três recursos centrais: aspectos pessoais, institucionais e trajetórias acadêmico-profissionais, fortalecendo competências, orientando práticas e subsidiando políticas de formação em saúde.
7.	Mini-CEX: Instrumento, Características e Vantagens; Indicação, Feedback: importância.	curso de capacitação e na modalidade de EaD.	O curso na modalidade de EaD favorece a adesão pela acessibilidade e por fortalecer o conhecimento sobre o tema, além de incentivar os preceptores a utilizar a ferramenta de avaliação educacional.

Fonte: Autores

Os conteúdos prevalentes foram: residências em saúde no SUS, recursos pedagógicos, preceptorias em saúde, prática educativa, educação, formação, procedimentos, marco regulatório, estratégias de construção de acolhimento aos residentes, educação permanente em saúde e apoio institucional, competências profissionais para a preceptoria, utilização do Mini-CEX como ferramenta avaliativa.

As estratégias utilizadas para a capacitação proposta foram: sala de aula invertida, discussão, fórum por plataforma, realização de oficinas, oferta de curso presencial, cursos na modalidade EaD e grupo focal.

E quanto aos resultados da capacitação, os estudos mostraram a necessidade de formação pedagógica dos preceptores e de organizar o tempo destes profissionais, possibilitar a aproximação entre os atores que compõem a residência e a consolidação do trabalho interprofissional.

Em um dos estudos foram identificados três grupos importantes a saber sobre características pessoais, institucionais e programáticas; a trajetória acadêmica e profissional; as interações na residência e a colaboração da equipe multiprofissional.

Identificou-se, também, a necessidade de criação de momentos e espaços para a Educação Permanente em Saúde

(EPS), através dos quais é possível consolidar o trabalho interprofissional. As reflexões reverberaram a importância do apoio mútuo, e a construção fortalecida com base no compartilhamento de suas experiências.

DISCUSSÃO

Dentre os 7 artigos descritos na língua portuguesa, o tipo de estudo, de relatos de casos prevalentes, aponta para necessidade de avanços na pesquisa, considerando a classificação do nível de evidência 4 de Oxford⁽¹⁵⁾.

A predominância da Enfermagem nos PRS e das regiões sudeste, nordeste e sul podem ser historicamente explicados, considerando que os programas foram iniciados na região sudeste⁽¹⁾.

Em relação ao número de participantes e concluintes, pode-se verificar que há evasão ao longo das capacitações sendo que somente em 2 estudos houve um percentual maior de 85% de concluintes, mostrando a necessidade de uma política institucional de educação permanente. Neste sentido, as instituições de saúde desempenham um papel importante ao oferecer condições favoráveis para o seu aprimoramento, bem como é essencial que esses elementos sejam integrados nas políticas de formação na área da saúde⁽¹³⁾.

Os preceptores desempenham um papel crucial ao proporcionar a forma-

ção adequada e facilitar a resolução das demandas de ensino identificadas. Para cumprir essa função de maneira eficaz, os preceptores devem possuir um elevado domínio teórico, didático e político. O papel do preceptor transcende a simples transmissão de habilidades e técnicas profissionais, abrangendo também aspectos de humanização, ética e a influência na formação dos valores dos residentes sob sua orientação⁽¹⁶⁾.

A elucidação desses elementos constitutivos da estruturação de competências contribui para que sejam explorados pelos preceptores na sua prática profissional e pelas instituições de saúde, as condições para o seu desenvolvimento, e para que sejam incorporados às políticas de formação em saúde.⁽¹³⁾

Através do treinamento contínuo dos preceptores, é possível aprimorar suas práticas de assistência à saúde, o que, por sua vez, proporciona a formação de profissionais capacitados para atuar de maneira humanizada, com maior dedicação ao cuidado, empatia, e adotando uma postura ética, reflexiva, resolutiva e eficaz⁽¹⁶⁾. A clarificação desses componentes que formam a base da estruturação de competências é fundamental, pois permite que os preceptores as utilizem em sua atuação profissional.

Em relação as necessidades de capacitação da preceptoria dos programas de residência em saúde no Brasil verificada sobre a ausência de formação pedagógi-

ca, carência de conhecimento sobre o conteúdo e técnica a serem ensinados pelos preceptores. As propostas ou medidas tomadas pela instituição/ autores envolveu a realização de cursos na modalidade EaD, cursos presenciais, utilização de folders auto avaliativos sobre a sua prática pedagógica e utilização de metodologias ativas em busca da capacitação desses profissionais

Estudo realizado com 300 preceptores médicos aponta que 91% dos preceptores relatam que a preceptoria integra o residente na sua equipe, entretanto, tem sido uma tarefa não remunerada (75,34%), com a ausência de capacitações pedagógicas (72%) para exercer tal função⁽¹⁷⁾.

Contudo, a busca pela melhoria pedagógica transcende a mera aplicação de métodos, adotando uma abordagem crítica, ética e socialmente engajada, alinhada às exigências do sistema de saúde. Embora ainda sejam escassos os estudos que abordam as estratégias de capacitação dessa temática no país, o ponto

convergente na prática profissional tem sido a necessidade de adoção de metodologias ativas na capacitação profissional dos preceptores nos Programas de Residência em Saúde.

CONCLUSÃO

Evidenciou-se a necessidade de intervenções destinadas à capacitação de preceptores nos programas de residência em saúde, observando-se uma limitação nas pesquisas que exploram estratégias eficazes para proporcionar tal capacitação. As estratégias mais frequentemente mencionadas para enfrentar esses desafios incluem a utilização de grupos focais, metodologias ativas, recursos variados e aulas/ cursos na modalidade de EaD. Reconhece-se como competências a serem desenvolvidas o domínio dos conteúdos e técnicas a serem ensinadas, habilidades de comunicação, capacidade de tomar decisões, administração e gerenciamento de pessoas, liderança, e a atuação pedagógica a partir da forma-

ção e educação permanente

É importante constatar que estes profissionais não foram, muitas vezes, formados para serem preceptores, e que o processo educativo de preceptoria ocorre em concomitância com a função principal de assistência ao usuário do serviço de saúde assumido por estes profissionais de saúde. Isso ocasiona a sobrecarga de atividades sem a devida valorização ou condições de trabalho no cotidiano de atuação. Há ainda que se considerar a necessidade de política de recursos humanos de valorização da preceptoria e o apoio institucional na viabilização da educação permanente dos mesmos.

Serão necessários estudos futuros que investiguem, de forma mais detalhada, os fatores que podem influenciar na capacitação de preceptores, bem como as estratégias de capacitação que apresentem resultados efetivos, com o objetivo de promover a formação contínua desses profissionais nos programas de residência.

REFERÊNCIAS

1. Feitosa JC, Santos AEV, Andrade VR, Kobayashi RM, Silva NC. Comissão nacional de residência em enfermagem – CONAREN/COFEN: 15 anos de história. *Enfermagem em Foco*. 2017 [cited 2024 Nov 15]; 8(2): 12-20. Available from: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/833/374>.
2. Martins GDM, Caregnato RCA, Barroso VLM, Ribas DCP. Implementation of multi-professional healthcare residency at a federal university: historical trajectory. *Revista Gaúcha De Enfermagem*. 2016 [cited 2024 Nov 17]; 37(3): e57046. Available from: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/GzpBnqgK-DzNyKxSGVnnQ8bv/?lang=pt>.
3. Miolo SB, Fedosse E. Tutoring and preceptory in multiprofessional residence programs in basic care: a necessary dialogue. *Research, Society and Development*. 2020 [cited 2024 Nov 4]; 9: e88932477. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2477>.
4. Morijo DKS, Kobayashi RM, Simonetti SH. Dimensions of evaluation of residence programs in professional and multiprofessional area. *Revista Enfermagem UERJ*. 2023 [cited 2024 Nov 4]; 31(1): e74184. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/74184>.
5. Caputo LR, Silva PC, Tristão VAC. Tutoria e Preceptoria de Residência Multiprofissional em Saúde: análises do serviço social. *Revista Libertas, Juiz de Fora*. 2019 [cited 2024 Nov 4]; 19: 499-512. Available from: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/27134>.
6. Pereira DC, Zanni KP, Cunha JHS. Multiprofes-

sionalresidencein health: perceptionsof residents, preceptors and tutors. REFACS. 2019 [cited 2024 Nov 10]; 7(2):200-210. Available from: <https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/refacs/article/view/2348>.

7. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW: A RESEARCH METHOD TO INCORPORATE EVIDENCE IN HEALTH CARE AND NURSING. *Texto & Contexto - Enfermagem*. 2008 [cited 2024 Nov 4]; 17(4):758-64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHN-qNjKJLkXQ/?format=pdf&lang=pt>.

8. Rodrigues EMS, da Silva KKD. Digital educational technologies in the formation of preceptors for multiprofessional residences in SUS. *Rev. Saúde Digital Tec. Educ.* 2020 [cited 2024 Nov 14]; 112-23. Available from: <https://periodicos.ufc.br/resdite/article/view/42412>.

9. Romani JM, Mourão LC, de Almeida ACV. ELF-ASSESSMENT FOLDER FOR NURSE'S EMPOWERMENT IN PEDAGOGICAL PRACTICE. *Revista de Enfermagem UFPE on line*. 2020 [cited 2024 Nov 14]; 14(0). Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/239061>.

10. Vallerini APLG. Estratégias de aprimoramento da formação de preceptores em enfermagem obstétrica: desafios e perspectivas [tese]. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais; 2020.

11. Carvalho MAP, Gutiérrez AC. Fifteen years of Multiprofessional Residency in Family Health at Primary Health Care: contributions from Fiocruz. *Ciencia e Saude Coletiva*. 2021 [cited 2024 Nov 10]; 26(6):2013-22. Available from: <https://www.scielo.br/j/csc/a/rcVRhMTdQZyNKR6k6KbQS-8B/?lang=pt>.

12. Fernandes GC de A. Análise do suporte institucional aos preceptores que atuam nos programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde no HUUFJF/Ebserh com vista à ed-

ucação permanente [tese]. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora; 2021.

13. Rodrigues CDS, Witt RR. Mobilization and structuring of competencies for preceptorship in the multiprofessional residency in health. *Trabalho, Educação e Saúde*. 2022 [cited 2024 Nov 8]; 20, e00295186. Available from: <https://www.scielo.br/j/tes/a/MCZWYyG59jXw6sZ4HFbgjFw/?lang=pt>.

14. Figueirêdo IA, Maciel CP, Pereira ICAL, da Silva Júnior JR. Construction of a course on Mini-CEX in the distance learning modality for medical residence preceptors. *Rev Bras Educ Med*. 2023 [cited 2024 Nov 14]; 47(4):1-8. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/f9nH64h46zDBtvLYWJX-ntYM/?lang=pt>.

15. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine: Levels of Evidence (March 2009) — Centre for Evidence-Based Medicine, University of Oxford [Internet]. www.cebm.ox.ac.uk. University of Oxford; 2009. Available from: <https://www.cebm.ox.ac.uk/resources/levels-of-evidence/oxford-centre-for-evidence-based-medicine-levels-of-evidence-march-2009>.

16. Ribeiro PKC, Firmo WCA, Souza MHSL, Figueiredo IA, Pacheco MAB. Health professionals and a practice of preceptorship of primary care: assistance, training and possible transformations. *Journal of Management & Primary Health Care*. 2020 [cited 2024 Nov 10]; 12, e21. Available from: <https://www.jmphc.com.br/jmphc/article/view/977>.

17. Carvalho Filho A de M, dos Santos AA, Wyszomirska RM, de AF, de Gauw JH, Gaia IMSRS, Houly RM. Training in Medical Residency: the preceptors' view. *Rev Bras Educ Med*. 2022 [cited 2024 Nov 18]; 46(2):1-10. Available from: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/ZpHPXKNzT6bwQvpH7S4ndj-D/?lang=pt>.